

# ANGOLA



**PASSAPORTE**  
TURÍSTICO



# AN GO LA

**Este passaporte permite-te viajar  
e conhecer todas as Províncias de Angola.**

Com ele podes desfrutar de muitas experiências,  
conhecimentos e emoções novas.

## **IMPORTANTE**

Este passaporte é propriedade do seu titular e é intransmissível.  
Este passaporte só é válido após visita ao Pavilhão de Angola  
na Expo 2025 Osaka, Kansai, Japão.

Este passaporte é um documento importante pelo que deverá ser  
guardado em local seguro.

Bem-vindo a  
**ANGOLA**  
e boa viagem!

**NOME DO TITULAR** .....

**IDADE** .....

**MORADA** .....

**DATA DE VISITA AO PAVILHÃO DE ANGOLA** .....

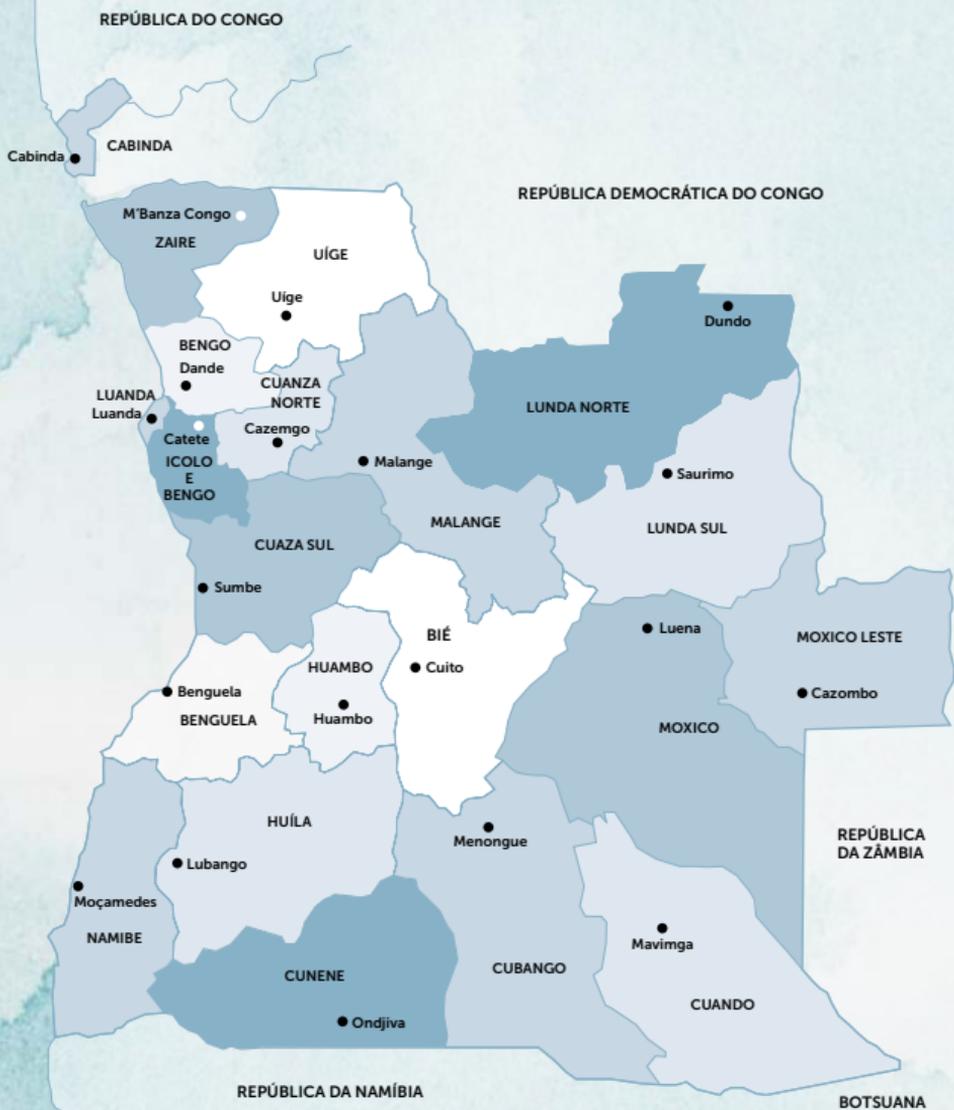
**ASSINATURA** .....

MAPA DE

ANGOLA



ANGOLA





## **BEM-VINDO A ANGOLA...**

Angola situa-se na costa Ocidental da África Austral, faz fronteira com a República do Congo Brazaville, com a República Democrática do Congo, a República da Zâmbia e a República da Namíbia. Foi uma colónia portuguesa até 11 de Novembro de 1975 quando se constituiu como Nação na sequência duma guerra de Libertação. Actualmente, há várias décadas, reina um clima de paz e desenvolvimento, assente num sistema político democrático, que colocam Angola como uma das economias emergentes mais pujantes e promissoras do Continente Africano.

Localizada na zona intertropical e subtropical do Hemisfério Sul, banhada pelo Oceano Atlântico, possui uma costa marítima com cerca de 1 650 km, extremamente rica em peixe, moluscos e crustáceos. Angola, possui, também, um clima ameno, solos bastante férteis, uma fauna e flora rica, exclusiva e diversificada. As riquezas abundantes nas reservas naturais e minerais provenientes do subsolo,



fazem com que Angola seja mundialmente conhecida pelo sua produção petrolífera (terceiro maior produtor de África) e pela exploração de diamantes (5<sup>o</sup> maior produtor a nível mundial). Luanda, outrora conhecida pela “Paris de África” é hoje uma capital cosmopolita, moderna e dinâmica, com mais de cinco milhões de habitantes que a transformam na terceira maior cidade lusófona do mundo.

O País encontra-se dividido, administrativamente, em 21 Províncias, todas elas diferentes e com Administração Municipal independente, porém unidas sob a égide da prosperidade e do orgulho Nacional.



## BENGO

A capital é Dande e, administrativamente, a Província divide-se em seis Municípios: Ambriz, Dande, Bula-Atumba, Dembos, Nambuangongo e Pango-Aluquém.

O clima é essencialmente influenciado pela proximidade ao oceano e a província é auto-suficiente em termos agrícolas, sendo as principais culturas praticadas: o milho, a mandioca, a banana, a batata-doce, uvas e diversos produtos hortícolas. No sector industrial da região existe, actualmente, algum desenvolvimento relativo na comuna do Bom-Jesus, devido à fábrica de refrigerantes da Coca-Cola e uma fábrica de mel, assim como no domínio da indústria extractiva, nomeadamente, exploração de gesso, asfalto e fosfato. Também se verifica alguma produção de café e algodão. Dada a proximidade ao oceano, a actividade piscatória artesanal, sobretudo no município do Dande e Ambriz, tem um forte impacto económico e social. Como mais emblemáticas actividades culturais e recreativas, esta província celebra a 24 de Abril as Festas da Cidade de Caxito, a 26 e 27 de Julho as Festas da Kianda

na Lagoa de Ibendoa e também o moderno Centro Cultural Dr. Agostinho Neto (em Catete) é um importante pólo dinamizador da cultura e das tradições nacionais, com programas e actividades muito relevantes ao longo de todo o ano.

Ao passar por esta província não deixe de visitar a reserva especial do Mumbondo, a reserva especial florestal de Kibaxi-Piri com 200 km<sup>2</sup> localizada entre os rios Loma e Úcua, a Coutada do Ambriz (a Norte e com 3 240 km<sup>2</sup>), as extensas praias ao redor da Barra do Dande, sendo de destacar a da Pambala, para além de outras áreas de interesse turístico.





# BENGUELA

A província de Benguela situa-se na região Litoral-Centro de Angola. Administrativamente conta com nove Municípios: Benguela, Lobito, Bocoio, Caimbambo, Cubal, Chongoroi, Ganda, Baía Farta e Balombo.

A capital, cidade de Benguela, foi fundada a 17 de Maio de 1617 por Cerveira Pereira, na Baía de Santo António, (na época chamava-se S. Filipe de Benguela). Trata-se de uma cidade charmosa conhecida pelas suas acácias rubras, amplas avenidas e bonitos jardins. Os ex-libris da província são as magníficas praias, com extenso areal branco e águas límpidas, com destaque para a Caota, Caotinha, Restinga, Baía Azul e Praia Morena. É habitual a prática de desportos náuticos, o kitesurf, a pesca artesanal e subaquática ou o simples prazer de relaxar num dos excelentes empreendimentos hoteleiros e turísticos existentes ao longo

da costa de Benguela. Pode ainda desfrutar da grande oferta de peixes e mariscos frescos, comprar artesanato local como a cestaria, a escultura, os chapéus e as sandálias em couro, entre outras coisas, na Praça de Benguela ou na Ponta da Restinga (Lobito).

Desde cedo que Benguela se impôs como independente tanto a nível económico como administrativo, sendo considerada como o segundo pólo comercial mais importante do País. Para tal, muito contribuíram os Caminhos de Ferro de Benguela e o Porto de Lobito, importantes estruturas de desenvolvimento económico local, bem como de toda a região Centro e Sul de Angola. De igual modo, importante, são os dois aeroportos principais: o da Catumbela e o do Lobito, com maior destaque para o da Catumbela concebido para receber aeronaves de grande porte. Actualmente, a província aposta no desenvolvimento e modernização da agricultura e da indústria e na exploração do subsolo, rico em reservas naturais.

Em visita à província, a não perder uma ida à Igreja N. Sra. do Pópulo, Ermida de N. Sra. dos Navegantes, Igreja N. Sra. da Graça, Palácio do Governo, Museu Nacional de Arqueologia (Benguela) e de Etnografia (Lobito), Ponta do Sombreiro, Parque Nacional da Chimalavera e às várias reservas da província. A 17 de Maio comemora-se o Dia da Cidade e o Carnaval do Lobito é bastante afamado, divertido e aplaudido.





## BIÉ

Podemos encontrar a província do Bié no Centro de Angola. Está dividida em nove Municípios: Cuito (que é também a capital), Kunhinga, Andulo, Nharéa, Chinguar, Tchitembo, Katabola, Kamacupa e Kuemba.

É no Bié que alguns dos mais importantes rios e bacias hidrográficas nascem, e por isso mesmo, a paisagem é recortada por vários cursos de água importante que definem as bacias hidrográficas do Rio Cuanza, Cubango, Luando, Buemba, Cutato, CuivaKuquema, Ngumbo, Cuchi, Cunhiga, Cunje e Cune. O rio Cuanza, o maior e mais longo de Angola, nasce próximo de Mumbue. Em termos geológicos, o subsolo da província é rico em metais e minerais, tais como ferro, ouro, diamantes, fosfatos, entre outros. Contudo, a agricultura tem sido o principal sector de desenvolvimento económico da província, cujas culturas predominantes são essencialmente alimentares, tais como: o milho, a mandioca, o feijão, a batata-doce, o arroz, as horticulturas e frutícolas,

o café arábico, os tubérculos e muitos mais.

O artesanato local é rico e diversificado, com particular ênfase para os bancos de pele, cestaria e panelas de barro, que facilmente podem ser adquiridos nos mercados locais. A cidade veste-se a rigor para as suas festas, nos dias 15 a 31 de Agosto e ao longo do ano várias festividades ligadas a rituais comunitários são motivo de celebração, como a Evamba (festa da circuncisão), a Ayele (festa com danças tradicionais, batuques e máscaras), o Utchitiwo (festa



do nascimento) e a Uvala (festa do casamento).

Por toda a província há interessantes pontos e aspetos turísticos, nomeadamente: visitas ao Cristo-Rei, às cataratas do Wongo e às quedas de Mutumbo, ao Forte de Munhango, de Silva Porto e de N' haréa, a Gruta Paleolítica e a da Rainha de Chicombe.

A não perder, um percurso pela Reserva Natural do Luando e da Reserva Florestal de Umpulo, entre muitos outros locais apazíveis e cheios de encantos.





## CABINDA

Cabinda é a província mais Setentrional, situada no Noroeste de Angola. Com a capital com o mesmo nome, Cabinda está dividida, administrativamente, em quatro municípios: Belize, Buco-Zau, Cabinda e Cacongo.

Cabinda foi baptizada pelos Portugueses por Porto Rico, dada a sua extrema riqueza de recursos naturais: petróleo, ouro, diamantes, urânio, quartzo e fosfatos. Porém, nos nossos dias, é conhecida mundialmente pelas suas generosas plataformas petrolíferas e é, igualmente, nesta província, que se encontra a segunda maior floresta do mundo:



a Floresta do Maiombe, com 290 mil ha, onde predominam madeiras exóticas, de excelente qualidade e de grande valor comercial. Por ano, esta floresta pode fornecer mais de 200 000 m<sup>3</sup> de madeira, para consumo nacional e internacional. Dada a abundância desta matéria-prima, o artesanato

local apresenta-nos verdadeiras obras de arte em pau-preto, pau-rosa, sândalo, ébano, etc... A tecelagem de várias fibras como a ráfia, folhas e fibra de ananaseiro também têm grande expressão em Cabinda. Algumas destas obras de arte são consideradas de grande valor pelo simbolismo que encerram e estão ligadas ao pensamento ideográfico da comunidade. Na região encontramos uma forte presença da herança tradicional, sendo de destacar os Bakamas. Identificados pelas suas máscaras, um grupo místico e secreto que simboliza um conjunto de rituais localizados, especialmente, no Morro do Tchizo, Chinzazi, Susso, Povo-Grande e Ngoio, representando o elo de ligação entre o mundo dos vivos, os espíritos dos Deuses e dos antepassados falecidos. De acordo com a tradição local, os Bakamas são uma entidade secreta que zela pela protecção da comunidade afastando os maus espíritos.



Por toda a Província se encontram obras de reabilitação e modernização, entre as quais se destacam: Hospital Geral de Cabinda, as construção de infra-estruturas rodoviárias, marítimas e aéreas, a construção de escolas, a construção de uma nova ponte cais e a recuperação do Porto de Cabinda, e a modernização do aeroporto Internacional, entre muitas outras obras.



## CUANDO

A Província do Cuando, com capital em Mavinga, foi criada em Agosto de 2024 a partir da divisão da antiga Província do Cuando Cubango. É composta pelos seguintes nove Municípios: Mavinga (a capital), Cuito Cuanavale, Dirico, Rivungo, Xipundo, Dima, Luiana, Mucusso e Luengue. Fica situada a Sudeste de Angola e é uma das províncias, geograficamente, mais extensa e a mais distante de Luanda. Esta condição e isolamento permite que encontremos intactos muitos usos, costumes e tradições ancestrais. É, igualmente, nesta província que encontramos das maiores reservas protegidas de fauna selvagem, um verdadeiro tesouro natural. Florestas exuberantes savanas, rios,





vastos recursos naturais que incluem terra arável, minerais, recursos hídricos e uma riqueza ímpar em biodiversidade compõem um cenário de rara beleza. O potencial turístico da região é imenso, com oportunidades para a prática de safáris, pesca desportiva e ecoturismo. A agricultura é uma actividade chave para as comunidades locais, em especial o cultivo de cereais e culturas de exportação, como o algodão, representa um importante motor da economia local, existindo um forte potencial para o desenvolvimento da produção agrícola e da pecuária. Detentora de um subsolo generoso, também a exploração de recursos minerais, como diamantes e cobre, apresenta um grande potencial de desenvolvimento económico e industrial para a província. O turismo histórico é outra das áreas com igual potencial, especialmente em torno da região de Cuito Cuanavale, que foi local de uma batalha significativa, um símbolo de resistência na luta pela liberdade em Angola.

A província do Cuando, pela sua imensidão de riqueza natural e cultural, reúne um potencial enorme para o desenvolvimento sustentável. Ao investir em infraestruturas, promover o ecoturismo e valorizar o património cultural, o Cuando poderá tornar-se num destino turístico único e exclusivo. A agricultura sustentável e a exploração responsável dos recursos naturais garantirão a preservação do meio ambiente e o bem-estar das comunidades locais. A médio prazo, esta região tem o potencial de se transformar em um modelo de desenvolvimento sustentável, não só para Angola como para toda a África.



## CUBANGO

A província do Cubango fica situada a Sudeste de Angola, foi criada a partir da divisão da antiga Província do Cuando Cubango, em Agosto de 2024. É composta pelos seguintes onze Municípios: Menongue, Cuchi, Calai, Nancova, Cuangar, Savate, Caiundo, Longa, Cutato, Chinguanja e Mavengue. Faz fronteira com a Zâmbia, Botswana e a Namíbia.

A Província do Cubango, com capital em Menongue, é uma região rica em recursos naturais, com rios importantes, como o Rio Cuando e o Rio Cubango entre muitos outros rios, vastas áreas de irrigação, savana e floresta, vastas planícies e paisagens áridas, esta conjugação oferece um cenário único para o desenvolvimento de actividades económicas sustentáveis e para a captação do ecoturismo. A agricultura de subsistência tem forte expressão nas comunidades locais



dada a fertilidade do subsolo, bem como a agricultura de sequeiro, a criação de gado ovino e bovino. Embora ainda incipiente a exploração de recursos florestais são sectores com grande potencial de crescimento.

Culturalmente, o Cubango compartilha muitas tradições com a província do Cuando, mas também possui uma rica diversidade cultural baseada em especificidades próprias e locais. A província tem potencial para desenvolver um turismo cultural robusto, atraindo visitantes interessados na história de Angola e nas tradições culturais locais, sendo fácil a presença de diversas etnias, cada uma com as suas tradições e costumes. O turismo cultural e ecológico pode tornar-se um importante motor de desenvolvimento, impulsionando a criação de empregos e a criação de rendimentos para a população local, através da promoção do Delta do Okavango um dos maiores sistemas de pântano interior do mundo, conhecido pela sua riqueza em biodiversidade, habitat natural de inúmeras espécies, inclusive algumas ameaçadas de extinção. Este ecossistema é vital para a província do Cubango, para as comunidades locais que dependem dos seus recursos naturais, como a pesca, a agricultura, o uso de plantas para a alimentação e medicina tradicional. Esta riqueza natural é essencial para a conservação da biodiversidade e para a mitigação das mudanças climáticas através da retenção de carbono nas zonas húmidas.

Em simultâneo, a província do Cubango, pelas suas vastas planícies e recursos naturais, oferece um grande potencial para o desenvolvimento agrícola, eventualmente, tornar-se um celeiro agrícola de Angola, contribuindo fortemente a economia local e a segurança alimentar do país.





## CUANZA NORTE

Localizada a 248 km da capital Luanda, a província de Cuanza Norte faz fronteira a Oeste com a província do Bengo e a Este com Malanje, a Norte com o Uíge e a Sul com Cuanza Sul. Esta província tem como capital N´Dalatando e está dividida, administrativamente, em dez municípios: Cazengo, Lucala, Ambaca, Golungo Alto, Quiculungo, Bolongongo, Banga, Samba Cajú, Ngonguembo e Cambambe.

Com um clima tropical, na região predominam os campos verdejantes e a floresta. Do sector agrícola sobressaem o cultivo dos seguintes produtos: o milho, o amendoim, o abacate, o ananás, a batata doce, o feijão, a papaia, a palmeira de dendém, o sisal e o rícino. A nível de comércio nacional, a produção local de algodão e café Robusta têm-se revelado uma fonte de sucesso. Esta província é igualmente conhecida pela Rosa de Porcelana. Um pouco por toda





a província, o desenvolvimento industrial encontra-se repartido pela indústria têxtil, bebidas, produtos alimentares, calçado, tabaco e águas minerais. Aproveitando o caudal do maior rio de Angola, o Cuanza, em Cambambe foi construída a primeira barragem hidroeléctrica do país, que não só fornece energia eléctrica às províncias do Norte de Angola como também se revela fundamental no abastecimento de água a Luanda. A pesca artesanal é uma importante actividade, na faixa Sul da província e é praticada em 4 lagoas e nos rios Cuanza e Lucala. O peixe fresco, muitas vezes, é seco com recurso a equipamentos ou com sal e depois comercializado.



A província detém uma gama considerável de minérios, tais como: o ouro, os diamantes, o ferro, o manganês, os mármore, o níquel, o zinco, os alumínio, os fosfatos e a cal. O seu parque industrial está localizado no município de Cambambe e é constituído pela cervejeira EKA, indústria têxtil, indústria de bebidas licorosas e outras pequenas indústrias.

As festas da Cidade de N'Dalatando ocorrem a 18 de Julho mas, ao longo do ano, vários eventos culturais realizam-se pelos 10 municípios. Em passeio à região, não deixe de visitar o Forte de Massangano, as Reservas Florestais do Golungo Alto, da Caculama, de Bolongongo, o Centro HortoBotânico de Kilombo, a Nascente de Santa Isabel (águas de Santa Isabel) e do Sobranceiro e ainda as quedas do Rio Muebeje.



## CUANZA SUL

A província do Cuanza Sul situa-se no litoral, na região Centro-Oeste de Angola e tem 12 Municípios: Sumbe (capital), Amboim, Conda, Ebo, Cassongue, Kibala, Líbolo, Mussende, Porto Amboim, Quilenda, Uko-Seles, WakuKungo. Esta província foi criada em 1769.

Trata-se de uma província com fortes potencialidades agropecuárias (sobretudo, na zona de Amboim e no Sumbe), e piscatórias, em particular em Porto Amboim, famoso pela comercialização de crustáceos, em especial a lagosta e gambas e que, na última década, se tem imposto como a capital económica da região, atraindo numerosos investimentos estrangeiros. Nos últimos anos, têm sido desencadeadas acções com vista ao fomento da cultura do algodão, do girassol e de soja. A província é rica em artesanato utilitário



e decorativo, em que se produzem peças como: a panela de barro, a tigela, moringue, as sangas e os pratos, o pilão, o almofariz, os bordados em panos, os lençóis, a toalha, os objectos de cestaria, a esteira para descanso, a muzua para pesca no rio, as armadilhas para animais e o barco feito de Bimba e caule de bananeira.

A população da costa marítima do Cuanza-Sul utiliza como alimentação principal o funge feito de fuba de milho, o Cacusso, o Kipioco (Bagre do rio ou da lagoa), o Calulú de peixe seco ou fumado, de mexilhão ou caranguejo do rio, o feijão de óleo de palma e algumas hortícolas.

No Verão, a cidade do Sumbe transforma-se e promove o festival de música o "FestiSumbe" que conta com a adesão de inúmeras bandas nacionais e estrangeiras. É um evento cultural e recreativo de grande sucesso. Nas cidades do Sumbe e Porto Amboim encontramos uma escola de Educação Ambiental e o INP (Instituto Nacional de Petróleos) que forma quadros médios para a indústria petrolífera nacional e a nível da região da SADC.

Ao visitar a província, não deixe de ver a cidade do Sumbe com a bonita marginal à beira-mar, as águas medicinais da Conda, do Waku-Kungo, as Cachoeiras do Binga, a magnífica gruta de Sassa, as praias e a foz dos rios Longa e Keve, que são um forte motivo para permanecer vários dias na província. Igualmente, a não perder, o Fortim do Quicombo e as fortalezas de Quibala, Calulo e Líbolo, todas no município do Líbolo. As gravuras rupestres de Ndalambiri, de Quijinge e de Quigunba; as grutas de Cela, do Sumbe, do Assango e de Dumbi também são pontos de interesse.





## CUNENE

A província, cuja capital é Ondjiva, fica situada a Sul do país. Administrativamente, está dividida em seis municípios: Cuanhama, Cuvelai, Namacunde, Ombadja, Cahama, Curoca.



A principal actividade económica do Cunene é baseada na pecuária, nomeadamente, na criação de bovinos e de caprinos. Os solos são pouco propícios à agricultura intensa pelo que a agricultura é do tipo sequeiro baseada essencialmente nas culturas de milho, massango, massambala, trigo, tabaco e cana-de-açúcar.

A exploração da madeira é relevante na economia da província bem como a exploração de recursos minerais como o ouro e a mica, que se encontram em fase de prospecção e análise.

A 6 de Janeiro comemora-se o dia do Rei Mandume



e a 10 de Julho as festas da cidade. Ao longo do ano, há datas próprias para a realização de festas tradicionais e ritos de passagem, como a festa da circuncisão e a festa da puberdade.

A aposta no ecoturismo e no turismo da natureza reúne excelentes condições tendo em conta a beleza paisagística e os recursos naturais, de onde se destacam as exuberantes Quedas do Ruacaná, as Quedas do Monte Negro, os 6 600 km<sup>2</sup> do Parque Nacional de Mupa, a Embala Grande, o Memorial do Mandume e até o maior imbondeiro de África, que se encontra na província.



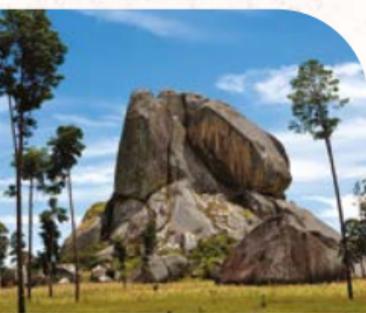
# HUAMBO

A província situa-se na região Centro Sul do país, tendo como capital a cidade do Huambo. É composta por onze municípios, que são: Londuimbali, Huambo, Bailundo, Cachiungo, Chicala-Cholohanga, Ucuma, E Cunha, Mungo, Tchindjenje, Longonjo e Caála.

Conhecida como um dos celeiros de Angola, a agricultura e a pecuária representam 76% da actividade económica da província, que joga um papel primordial na estabilidade do parque industrial do país com predominância para a indústria agro-alimentar. Actualmente, a agricultura e pecuária subsistem como actividades principais porém, é uma província em franca expansão económica e industrial, com um subsolo rico ainda por explorar, com destaque para o manganês, diamantes, volfrâmio, ferro, ouro, prata, cobre e minério radioativo.



Nos últimos anos, fortes investimentos em infraestruturas e melhoria na qualidade de vida da população em geral, têm transformado esta província num importante pólo de atracção. Por aqui passa a linha de Caminhos de Ferro de Benguela (CFB), proveniente do litoral do Lobito e que segue para a fronteira com a República Democrática do Congo. Esta linha ferroviária revela-se uma importante via de comunicação, para bens, serviços e trocas comerciais com outros pontos do país. O Instituto Industrial da Nova Lisboa e o Instituto Agrário muito têm contribuído para o desenvolvimento da região.



O Morro do Moco, o maior de Angola com 2 620 metros de altitude, encontra-se nesta província e aí nascem inúmeros rios em direcção ao litoral e países vizinhos.

Os pratos típicos do Huambo são o pirão de milho acompanhado de verduras, cogumelos frescos ou secos e peixe do rio. O artesanato é diversificado e com recurso a diferentes materiais.



Em passeio na região, não deixe de ver a Albufeira do Kuando, a Reserva florestal do Kavongue, o Morro do Moco, o Museu Antropológico Municipal e os nove jardins paisagísticos da cidade (que rivalizam entre si em beleza e harmonia), o Jardim zoológico, o Centro de Desenvolvimento da Chianga, as Albufeiras do Cuando, N'gove, as Águas Termais do Wama, Lépi, o Complexo Turístico da Ilha dos Amores na Ekunhas, as Pedras do Kave na Caála e outros locais de interesse.





# HUÍLA

A Província da Huíla situa-se a Sudoeste de Angola. Administrativamente é dividida em treze municípios: Quilengues, Lubango, Humpata, Chibia, Gambos, Quipungo, Caluquembe, Caconda, Chicomba, Matala, Jamba, Chipindo e Kuvango.

Lubango, a capital, foi fundada por Madeirenses (Portugueses provenientes da Ilha da Madeira) em finais do Séc. XIX. Foi também uma das primeiras cidades do interior a ter um liceu (Liceu Diogo Cão), uma Escola Industrial e Comercial Artur Paiva e o Instituto Agrícola de Tchivinguiro, antiga escola de regentes agrícolas fundada em 1939 e o Instituto Comercial. Aos nossos dias, Lubango é uma cidade moderna e bem organizada que beneficiou do facto de ter sido pouco afectada durante o período de conflito. Ao longo dos tempos, tem vindo a ganhar protagonismo e reputação como importante centro económico e educacional, tendo fundado a primeira Faculdade de Letras e Pedagogia. Possui o terceiro maior parque hoteleiro do país, fazendo do turismo uma forte aposta de desenvolvimento regional.

Com uma riqueza etnográfica muito própria, a exploração da floresta, a agricultura e a criação de gado constituem

importantes áreas de actividade da população local, a par duma indústria extractiva de granito (rochas ornamentais), que constitui um forte sector para o mercado de exportação. São ainda de referir a indústria das águas (Água da Chela), de bebidas (N'gola e Coca-Cola), cigarros, lacticínios, citrinos e outras pequenas indústrias. A partir de 2005, surgiram novas oportunidades ligadas à exploração e concessão de diamantes. O artesanato típico da região recorre a materiais como a pedra e a madeira, sendo a pintura uma arte também fortemente apreciada. Podem encontrar-se obras de arte interessantes nos mercados, lojas e hotéis da região. Durante o mês de Agosto comemoram-se as Festas da Nossa Sr.<sup>a</sup> do Monte e no dia 15 o dia da Cidade do Lubango, com inúmeras



actividades recreativas, culturais e desportivas.

O potencial turístico da província, baseado em locais que, por características especiais de ordem paisagística, climática, botânica, zoológica, entretenimento, descanso, cultural e religioso, constituem pólos de atracção, nomeadamente as inúmeras quedas de água da Huíla, a serpenteada Serra da Leba, a oponente fenda da Tundavala, a fenda do Alto Bimbe, imagem do Cristo Rei, a Nossa Senhora do Monte, Barracões, o Parque Nacional do Bicuar, a Reserva Florestal de Guelengue e Dongo, a Cascata da Hungueria e a Gruta de Ondimba, entre outros locais turísticos...



## ICOLO E BENGO

É uma das três novas províncias, criada em Agosto de 2024, composta pelos seguintes sete Municípios: Catete, Quiçama, Calumbo, Cabiri, Cabo Ledo, Bom Jesus e Sequele.

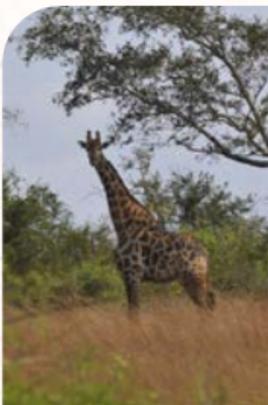
A Província de Icolo e Bengo, cuja capital é Catete, foi criada a partir da desagregação da antiga província de Luanda. É uma região com grande significado histórico, cultural e estratégico, especialmente pela sua proximidade com a capital de Angola.

A economia de Icolo e Bengo é predominantemente agrícola, com destaque para a produção de mandioca, milho, feijão e hortaliças. A proximidade com Luanda facilita o escoamento de produtos agrícolas para o mercado urbano, incentivando o desenvolvimento de atividades agrícolas comerciais. Além disso, a província tem potencial para o desenvolvimento do turismo, especialmente no Parque Nacional da Quiçama,

que é uma importante área de conservação da biodiversidade e pode atrair turistas interessados em ecoturismo e safaris, bem como a existência de praias de rara beleza na zona de Cabo Ledo com ótimos recursos para a prática do surf, kitesurf, parapente e outros desportos náuticos.

A proximidade a Luanda, capital do país, e a existência de infra-estruturas já desenvolvidas, como estradas e portos, facilitam a atração de investimentos. Sectores como a agricultura, pesca, indústria e serviços apresentam oportunidades promissoras para o crescimento económico. A vasta diversidade cultural da região, com especial destaque para Catete, com influências de diversas étnias, é um atractivo adicional para o desenvolvimento do turismo cultural.

Com o seu potencial turístico, económico e localização estratégica, Icolo e Bengo posiciona-se como um dos principais motores de desenvolvimento de Angola, com a capacidade de se tornar um destino turístico de renome internacional, atraindo investimentos e gerando empregos. A combinação de natureza exuberante, riqueza cultural e infra-estruturas modernas tornará Icolo e Bengo um local atractivo para viver e investir. Num futuro próximo, a província reúne todas as condições para consolidar-se como um centro urbano moderno e sustentável, impulsionando o crescimento económico de Angola.





# LUANDA

Luanda é a capital da República de Angola e é considerada uma das mais belas e animadas cidades da costa Ocidental de África. Inicialmente chamada de São Paulo de Loanda, foi fundada a 25 de Janeiro de 1575 por Paulo Dias de Novais. A província localiza-se a Norte na faixa litoral e é composta por dezasseis Municípios: Ingombotas (sede da capital), Cacuaco, Belas, Viana, Cazenga, Kilamba Kiaxi

e Talatona, Mussulo, Sambizanga, Rangel, Maianga, Samba, Camama, Mulenvos, Kilamba e Hoji ya Henda.

A origem do nome Luanda provém de Loanda, o nome atribuído a uma rede de pesca dado pelos Axilundas (homens do mar naturais da Ilha do Cabo).

A província de Luanda é o espaço mais importante de Angola, a mais industrializada, com maior densidade populacional, a que tem maior capacidade de atracção de investimento estrangeiro.



Nos últimos anos, o sector de hotelaria e turismo teve um grande desenvolvimento permitindo uma maior mobilidade populacional. Actualmente, são constantes as obras de remodelação, construção e modernização de infra-estruturas básicas na saúde e na rede rodoviárias, não só na capital como em todos os municípios.

Luanda possui todas as características de um grande centro urbano: tem centros comerciais, boas unidades hoteleiras, excelentes restaurantes, feiras e eventos culturais ao longo de todo o ano.

A 25 de Janeiro comemoram-se as festas da cidade. Em Fevereiro, celebra-se o Carnaval, um importante acontecimento cultural que mobiliza todos os bairros da cidade, que tem lugar na nova Marginal da cidade e, em finais de Novembro, realizam-se as Festas da Kianda, na Ilha do Cabo.

Imperdível, o passeio pela Marginal de Luanda, a vista a partir da Fortaleza de S. Miguel (o Museu das Forças Armadas), um dia passado na renovada Ilha do Cabo ou na paradisíaca Ilha do Mussulo, fazer um torneio de golfe no Morro dos Veados ou no Campo dos Mangais (Barra do Cuanza), fazer um safari no Parque Nacional da Quissama, visitar o Museu da Escravatura, o fantástico Miradouro da Lua, saborear uma deliciosa lagosta na Praia de Cabo Ledo e de Sangano e terminar o dia nas inúmeras discotecas espalhadas pela cidade.





# LUNDA NORTE

Esta província situa-se a Nordeste de Angola e faz fronteira com a República Democrática do Congo. Encontra-se dividida em dez municípios que são: Lucapa, Chitato, Cambulo, Cuilo, Caungula, Cuango, Lubalo, Capenda-Camulemba, Lóvua e Xá Muteba.



A capital da Lunda Norte é a cidade do Dundo. Esta província é famosa pelo seu subsolo rico e, desde 1907 que se tem conhecimento comprovado da existência de diamantes no vale dos rios da província. Esta riqueza levou à criação, em 1912, da Companhia de Pesquisas Mineiras de Angola e, em 1917, à constituição da Diamang.



A indústria de exploração de diamantes sofreu um forte abalo durante o período de



guerra, causado pela anarquia do comércio em larga escala e por negociantes ilegais. Nos últimos anos, a estabilidade nacional conferiu a credibilidade e as rotas essenciais para esta indústria voltar a prosperar, constituindo a principal fonte de desenvolvimento económico. A província possui uma rede hidrográfica bastante rica e uma grande diversidade de fauna e flora. A actividade agrícola também tem um papel importante na economia local, que se traduz em termos gastronómicos, em pratos típicos como a Kizaca (folha de mandioca picada e refogada), funge e carne seca, pratos baseados em feijão, mandioca, milho, cogumelos gigantes e ginguba.

A província é, igualmente, conhecida pelo seu artesanato de máscaras, cadeiras, cestarias e outras peças de mobiliário decorativo e utilitário, feitos em madeira. Os "Lunda-quiocos" são um Grupo Etnográfico extremamente rico que desenvolveu um tipo de arte em madeira, universalmente conhecida como a arte de Cokwé. Este tipo de arte, ultrapassou as fronteiras angolanas, e encontra-se presente em conceituados museus internacionais e importantes colecções privadas. São também conhecidos pelos famosos desenhos de areia. A língua nacional mais falada na Lunda Norte é o Cokwé. As mulheres são muito conhecidas pelos elaborados penteados feitos com argila vermelha e gorduras vegetais, pela sua beleza e elegância.

O Museu do Dundo tem exposições temporárias e permanentes bem como uma escola de escultura e artes tradicionais.

Não deixe, por isso, de o visitar bem como o museu etnográfico, as estações Bala Bala do Luaco, o Palácio do Governo e o edifício dos CTT.



## LUNDA SUL

Esta província está situada a Nordeste de Angola e faz fronteira com a República Democrática do Congo. Encontra-se dividida, administrativamente, em quatro municípios que são: Saurimo (que é também a capital), Dala, Muconda, e Cacolo. À semelhança da província vizinha (Lunda Norte), a província de Lunda Sul encontra, igualmente, na indústria de exploração de diamantes o seu principal cartão-de-visita. Nesta Província encontramos a Mina Catoca, a quarta maior do mundo em termos de produção de "kimberlitos" - pedras preciosas de alta qualidade. As primeiras explorações de diamantes tiveram lugar no Rio Chipapa e seus afluentes, no início da primeira



década do Séc. XX. Apesar da actividade económica principal ser a extracção de diamantes, a agricultura e a pesca são as economias de subsistência do povo, em geral.

A população desta província é composta pelos grupos étnicos Lunda-Cokwé, Bangalas, Xinge, Minungos, Luvalas, M'Bundas e Balubas. O povo possui uma tradição histórica e cultural bastante rica. A língua nacional mais falada na província é o Cokwé.

A província de Lunda Sul é auto-suficiente no que diz respeito à produção de energia eléctrica. Possui duas estações hidroeléctricas nas margens do Rio Chicapa que beneficiam não só o desenvolvimento industrial, como a agricultura e toda a população.

Também aqui os "Lunda-quiocos" partilham saberes e deixam o cunho da arte Cokwé em obras de arte esculpidas na madeira, nos desenhos de areia e nas cestarias.

O potencial turístico da província encontra-se em fase de desenvolvimento, sendo a região do Luari, a que se encontra com maiores potencialidades e condições turísticas. A rede hoteleira está em franca expansão, sendo fácil de encontrar alojamento entre complexos turísticos, hotéis e pensões espalhados pelos 4 municípios. As festas da cidade comemoram-se a 28 de Março.





## MALANGE

Esta província situa-se na parte Centro/Norte de Angola. Administrativamente, está dividida em dezasseis municípios: Malanje, Massango, Marimba, Calandula, Caombo, Cunda Dia Baze, Cacuso, Kiwaba, Nzoji, Quela, Mucari, Cangandala, Kambundi, Katembo, Quirima e Luquembo.



A capital da província, Malanje, foi fundada a 13 de Fevereiro de 1932. Com uma localização geográfica privilegiada, Malanje, através da ligação dos caminhos-de-ferro Luanda-Malanje era vista como o celeiro e ponto de escoamento da produção agrícola para todo o país. É uma província com forte cariz agrícola, assente no comércio da borracha, algodão, da batata rena,

batata doce, mandioca, cultivo do arroz, cultura do tabaco e demais produtos hortícolas e frutícolas. O seu subsolo é rico em diamantes, fosfatos, granito, cobre, urânio e calcário e minerais radioactivos. É rica em recursos hídricos visto que é banhada, por muitos rios e riachos de caudal permanente, além de inúmeros lençóis de águas profundas. Possui ainda muitos lagos e lagoas. Contudo, Malanje é conhecida internacionalmente pelo Palanca Negra Gigante (*Hippotragus niger*), símbolo de Angola, descoberto em 1909. Trata-se de um antílope de porte elevado, cor negra que se distingue pelos seus chifres robustos em forma de semi-círculo. É um animal de rara beleza, único no mundo que existe apenas em Angola, em particular na Reserva Natural do Luando e Cangandala e é uma espécie altamente protegida.

A cidade comemora a 4 de Janeiro o aniversário do massacre da Baixa de Kassange e, no dia 13 de Fevereiro, as Festas da cidade. Os batuques, a marimba e o Kissange são os instrumentos típicos que acompanham as danças tradicionais locais. Malanje reúne ainda inúmeros pontos de atracção turística, como a grandiosa barragem de Capanda, as imponentes Pedras Negras de Pungo Andongo, as deslumbrantes quedas de Água de Calandula, o Parque Nacional de Cangandala, do Bembo e do Luando, as Cascatas de Musselenge, a Foz do Amor, o Miradouro do Morro de Kabatuquila, a Reserva Florestal de Samba- -Lucala, a Lagoa de Quipemba, as Bacias Hidrográficas do Rio Zaire e Rio Cuanza, as Furnas do Cacolo, entre muitos outros locais de interesse.





## MOXICO

Foi, até Agosto 2024, a maior província de Angola, localizada no Nordeste do país, fazendo fronteira com a República Democrática do Congo e com a Zâmbia. Administrativamente está dividida em doze Municípios: Luena (Capital da Província), Cangamba, Lumbala Nguimbo, Camanongue, Léua, Lutembo,



Lucusse, Cangumbe, Chiúme, Alto Cuito, Ninda e Lutuai. Com um clima tropical seco, a agricultura constitui uma importante fonte de rendimento para a população em geral, com particular incidência no cultivo de batata doce, milho, cogumelos gigantes, massango, arroz, mandioca, girassol, citrinos e produtos hortícolas. O mel da região é afamado pelas suas propriedades medicinais, obtido através do pólen das flores de alguns tipos de árvores como o mussixi e a muvuca. A exploração florestal



tem largas potencialidades económicas, sobretudo em plantações de eucaliptos e pinheiros e a paisagem da província caracteriza-se pelas famosas Chanas do Leste, que servem de habitat para animais como os Palancas, gnus, leões, elefantes, gazelas entre muitos outros.

A gastronomia local reflecte a abundância do que se cultiva, sendo alguns dos pratos tradicionais os cogumelos frescos ou secos, funge de bombó e pratos de carne seca confeccionados



com cogumelos. Na capital Luena, não deixe de visitar o Monumento à Paz e de passear no Jardim Lenine, onde inúmeras cozinhas tradicionais disputam com elegantes cozinhas modernas a confecção dos melhores pratos regionais. Nos vários mercados da província é possível comprar artigos artesanais como vasos moringues de barro, e ainda artigos de cestaria, escultura e madeira.



## MOXICO LESTE

Esta nova província, criada em Agosto de 2024, surge a partir da divisão da extensa província do Moxico, visando uma melhor gestão territorial e uma maior proximidade dos serviços públicos às comunidades. É Composta por nove Municípios: Cazombo (Capital de Província), Luacano, Cameia, Luau, Nana Candundo, Macondo, Caianda, Lóvua do Zambeze e Lago Dilolo.



O Moxico Leste possui um grande potencial para o desenvolvimento, com recursos naturais abundantes, como minerais e terras férteis para a agricultura, partilhando as comunidades locais o mesmo tipo de agricultura e de saberes que a província do Moxico. A população de Moxico Leste

é composta por diversas etnias, o que por si só constitui um património cultural rico, com manifestações artísticas, rituais religiosos e celebrações tradicionais que celebram a identidade cultural local, em que os habitantes da região preservam as suas raízes e tradições, transmitindo-as de geração em geração.

Por outro lado, o potencial económico de Moxico Leste é vasto e abrange diversos sectores como a Mineração: a província possui vastas reservas minerais, incluindo diamantes, cobre e outros minerais estratégicos cuja exploração destes recursos minerais pode transformar a economia da região, gerando empregos e receitas para o governo e comunidades locais.

As terras férteis e a abundância de água tornam a agricultura um sector atraente, com potencial para produzir alimentos para o consumo interno e para exportação, combatendo assim a fome e a pobreza, a par da enorme abundância de recursos hídricos com potencial para gerar energia limpa e renovável, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região.

A sua beleza natural, riqueza em biodiversidade e o património cultural da província oferecem um grande potencial para o desenvolvimento do turismo.





## NAMIBE

A província do Namibe fica situada no litoral Sul do país e tem cinco Municípios: Namibe (a capital), Bibala, Camuciuo, Virei e Tombwa.

A província de Namibe é caracterizada por uma rara beleza natural e é uma das mais privilegiadas do país, porque tem mar, deserto e savana, apresentando um magnífico quadro natural. Desta forma, chama para si excelentes condições para desenvolvimento da indústria turística, a juntar a um clima considerado o melhor de toda costa litoral de Angola. O deserto do Namibe, com 310 000Km<sup>2</sup>, abrange parte do interior e da costa litoral e é um dos locais mais procurados pelos amantes de desportos de natureza.

A principal actividade económica da população é a pesca, sendo a zona piscatória do Namibe a mais importante





do país, representando mais de 65% de toda actividade pesqueira nacional. Com cerca de 480 km lineares de orla marítima, é rica em recursos piscatórios muito diversificados, exibindo um potencial natural de crustáceos em que se destacam o caranguejo gigante, o mexilhão e a amêijoia. Porém, nos últimos anos, os sectores agrícola, pecuário e industrial também se revelam ramos com forte peso na economia local.

No Namibe podemos encontrar o terceiro maior porto comercial de Angola (atrás dos portos de Luanda e de Lobito) e a cidade do Tombwa é o maior centro piscatório da província. Quanto à flora o destaque vai para a famosa planta exótica "Welwitschia Mirabilis", espécie rara e única no mundo, com aparência de um polvo gigante, símbolo da resistência e sobrevivência da vida vegetal e animal, que se encontra apenas no deserto do Namibe.

No município do Virei podemos encontrar pinturas e gravuras rupestres localizadas nas regiões de Tchitundo-Hulu e do Tchipopilo, candidatas a Património Mundial da UNESCO. Em visita pela província, não deixe de visitar a Lagoa do Arco, o Palácio do Governo, a Marginal do Namibe, a Capela da Quipola, a Fortaleza de São Fernando, a Igreja da N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> de Fátima, a Igreja de Santo Adrião e a Igreja da N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> do Mundo, na Bibala, a Fortaleza do Kapangombe (Bibala), o Parque Nacional do Iona (estabelecido desde 1964), a Reserva Especial do Namibe (1957) e os animais que se destacam como a avestruz, o rinoceronte preto, a zebra da montanha e o suricata. A Baía dos Tigres, as Furnas do Kapangombe, Lagoa das Águas e a Lagoa do Inamangando, são outros locais de interesse espalhados por toda a província.



# UÍGE



A província do Uíge fica a Norte de Angola e faz fronteira com a República Democrática do Congo. Administrativamente, encontra-se dividida em dezasseis municípios: Maquela do Zombo, Quimbele, Damba, Mucaba, Bungo, Bembe, Songo, Milunga, Buengas, Sanza Pombo,

Ambuíla, Uíje (a capital), Negage, Puri, Cangola e Quitexe. Tendo em conta a sua localização geográfica, grande parte do comércio e trocas de bens e serviços são estabelecidos com os países vizinhos. Porém, a província do Uíge, dadas as suas condições geo-ecológicas, caracterizana por uma vocação agrícola, pecuária silvícola e piscícola, proporcionando as seguintes actividades principais: na agricultura - café, mandioca, batata-doce, feijão, ervilha do Congo, banana e palmeira de dendém; na pecuária - a criação do gado bovino, caprino e suíno e ainda a produção de aves. A piscicultura desenvolve-se nas suas diversas lagoas e a pesca artesanal ao longo de rios são actividades importantes. Na exploração

florestal, a produção de madeira é baseada no corte de essências rústicas e na transporte de toros dentro e fora da província para serração e transformação.

A cozinha típica da região revela-se em muambas, catatos, acompanhados de funge de milho ou mandioca, assim como verduras. A bebida típica é o maruvo retirado do bordão da palmeira.

Nos mercados locais encontram-se diversas peças de artesanato interessantes como artigos de cestaria, mobiliário decorativo em madeira, estofados de junco e pintura.

Na sua fauna, encontramos animais como elefantes, búfalos, porcos do mato, antílopes, macacos azuis e ainda várias espécies raras. Os rios mais importantes desta província são o Zadi, Dange, Lúria, Lucala, Luvulu.

Como principais locais de interesse, não perca a oportunidade de visitar a Pedra de N' Zinga N' Bandi, a Pedra de Kacula Quimanga, a Pedra do Tunda, a Reserva Florestal do Beu, Museu Etnográfico do Congo. Deixe-se seduzir pela flora e fauna com espécies de animais e plantas raras e típicas, as pedras denominadas agulhas do Zalala, o Morro do Alto Cauale, as Quedas do Massau e de Camulungo, as lagoas e rios em savanas abertas, os cafezeiros em flor e a lagoa



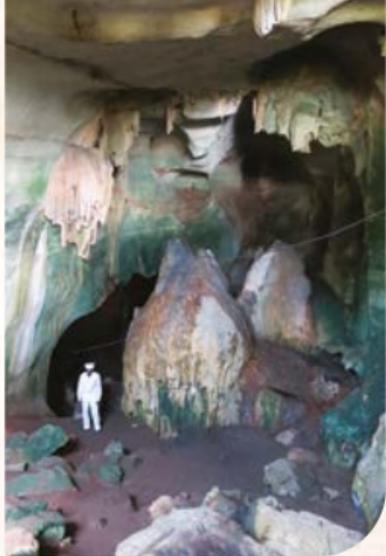
com o mesmo nome, as ricas serras e savanas bem como as ruínas da fortaleza do Bembe, velhos monumentos da cidade do Uíge e belíssimas vilas, as pinturas rupestres da Cabala, fortins e locais históricos de ocupação colonial.



# ZAIRE

A província situa-se no Norte de Angola e tem seis Municípios: M'Banza Congo, Cuimba, Noqui, N'Zeto, Soyo e Tomboco. A província foi muito afectada pela guerra, pelo que muitas das infra-estruturas ainda não estão totalmente recuperadas. Inclui dois importantes centros na província: o Soyo, onde estão instaladas as principais empresas petrolíferas e a Angola LNG (primeira fábrica de gás liquefeito do país) e M'Banza Congo, capital da província do Zaire, actualmente classificada como Património Cultural do Património Mundial da UNESCO, por ter sido sede do poderoso Reino do Congo, que dominava a vasta região a Norte e Sul do rio Zaire e que foi a porta de entrada para os portugueses em 1482, quando Diogo Cão chegou à foz do rio Zaire (Ponta do Padrão) e estabeleceu relações comerciais com o Reino. A exploração do petróleo da região começou em 1965 e é esta a actividade





económica principal da província cujos recursos e meios derivam da exploração do mesmo. A população vive da pesca artesanal e da agricultura de subsistência. Tradicionalmente, o excesso da produção agroalimentar do interior é trocado pelos produtos do litoral, especialmente o peixe. Os principais rios são o Zaire e M'Bridge.

No aeroporto do Soyo e de M'Banza Congo, bem como nos mercados, é possível comprar artesanato local baseado em trabalhos artísticos de pau-preto, estatuetas e cestos. Na antiga capital do Reino do Congo, M'Banza Congo, não deixe de visitar a primeira igreja católica da África Subsariana construída em Angola, em 1491, por Padres Jesuítas, a catedral de São Salvador do Congo (ou Igreja Kulumbimbi), o Museu dos Reis do Congo, Yala Nkuw (árvore secular), a Sé Catedral, o Palácio do Governo e jardins envolventes, Porto Rico e Porto do Pinda e as quedas do Rio M'Bridge.

Já na zona de Soyo, visite a Ponta do Padrão, a Pedra do Feitiço, as Cavernas do Zau Evua, Foz do rio Congo, o Canal Pululu, o Canal do Kimbumba, a Praia dos Pobres e outras praias ao redor da cidade do Soyo.

# INFORMAÇÕES ÚTEIS

## Sistema Político

Democracia Multi-Partidária

## Tipo de Governo

República

## Chefe de Estado

João Manuel Gonçalves Lourenço

## Moeda Oficial

Kwanza

## Língua Oficial

Português

## Indicativo Internacional

00 244

## Formalidades de Entrada

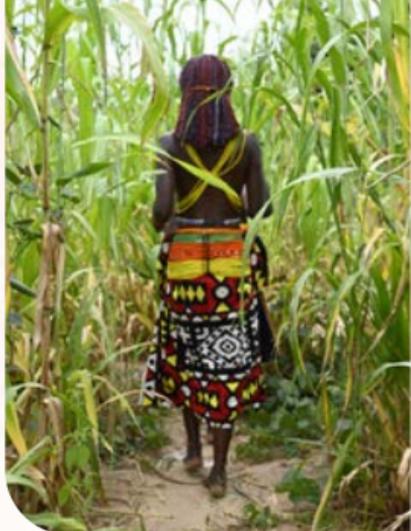
Passaporte com visto de entrada para todos os cidadãos não residentes

## Vacinas Obrigatórias

Febre Amarela

## Dia Nacional

11 Novembro







**ANGOLA**  
**EXPO 2025**  
OSAKA JAPAN

**MAIS EDUCAÇÃO, MELHOR SAÚDE.**